



NAScer DE NOVO

MENSÁRIO
Julho de 1981
Ano 2.º — N.º 19

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Arciprestado de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

CHEGOU Julho de sol brilhante e com ele grande movimento de pessoas vindas de fora que à beira-mar vêm passar algum tempo de férias.

E com os veraneantes chegam também emigrantes a todas as freguesias do nosso concelho.

Esposende reúne condições maravilhosas, quer pela situação à beira-mar, quer pela simpatia acolhedora do seu povo. Pode dizer-se que o povo de Esposende e seu concelho sabe receber com fidalguia os veraneantes e, de tal forma é comunicativo e espon-

Chegou Julho de Sol brilhante

tâneo, que logo sabe criar grandes amizades. Por isso não admira que aqueles que um ano aqui passam logo tenham de voltar.

Só fica bem, bem saber receber.

Há contudo certos pormenores aos quais devíamos prestar atenção. Iniciemos uma campanha de boa vontade e demos sempre exemplo de boa educação, de fé, civismo e espírito fraterno. Além do mais a dignidade da pessoa nunca pode ser posta em causa.

O bom exemplo é alguma coisa que se dá, mas também se exige, e compromete aqueles que nos visitam no sentido da total promoção humana.

De resto, nunca será demais exaltar as belezas do mar, o sol radiante de Verão, os benefícios da praia, o interesse da convivência humana entre pessoas vindas de diversas terras, que disponham de algum tempo para retemperar as suas forças junto às margens do rio ou do oceano.

Até cristãmente se pode dizer que o mar, o rio e o sol brilhante de Julho, são capazes de inspirar uma bela oração àquele que, admirando a bondade de Deus, retemperando o seu espírito, descansando um pouco dos seus trabalhos, exclama:

— Bendito seja Deus pela imensidão do oceano ... pelas areias da praia, pelo calor do sol!...

Para muitos, porém, o sol brilhante de Julho não é motivo de férias, nem de descanso.

É tempo de trabalho intenso, de suor, e labuta diária dos trabalhadores dos campos. Tempo de canseiras e esperanças.

Esses todos que nesta altura irão arrostar com um trabalho árduo, também têm motivo para uma oração: Bendito sejas, Senhor, pelo calor do sol. Que ele faça multiplicar os frutos da terra e do trabalho do homem para uma colheita abundante.

Por um motivo ou por outro neste mês de Julho de sol brilhante todos nos encontramos de modo particular diante do Criador.

J. V.

Militância cristã Rotary Clube de Esposende

A observação da vida das nossas comunidades paroquiais leva-nos a concluir que as associações de piedade, a catequese e outros movimentos de apostolado não têm muitos aderentes. Destes, a sua militância é reduzida. Em certo sentido a vida parou.

Não tem havido renovação de quadros e os membros actuais pouco se têm empenhado na actualização e desempenho cada vez mais perfeito do seu cargo.

Daqui surgem duas conclusões: por um lado, exige-se maior empenhamento de todos os militantes, por outro, o alargamento permanente dos quadros, com a adesão de novas pessoas de boa vontade.

O Clube de Esposende foi admitido em Rotary em 23 de Janeiro de 1978. No dia 3 do corrente teve lugar a *rotação de tarefas 81/82*, sendo designado para seu presidente o Sr. António Oliveira.

Fizeram-se representar os Clules de Monção, P. da Barca, Valença, Viana, Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães, Santo Tirso, Póvoa Vila do Conde e Paris (França). Algumas representações eram numerosas.

No «Quadro Social» deste Clube de Esposende encontramos 26 companheiros que muito podem fazer em *serviço* da comunidade, como tanto desejamos.

Escolaridade obrigatória

Por ser de grande interesse para os pais e para o futuro dos seus filhos, vamos resumir o DecretoLei n.º 538/79 sobre a obrigatoriedade escolar.

Todas as crianças nascidas a partir de 1 de Janeiro de 1967 são obrigadas a frequentar a escola até completarem 14 anos de idade. Os quatro primeiros anos serão nas escolas primárias de cada freguesia, e os dois restantes nos ciclos preparatórios ou postos de telecola.

Para cumprimento desta obrigação o ensino e os transportes são gratuitos, além doutros auxílios individuais.

Os indivíduos nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1967 e que não tenham a aprovação no 6.º ano de Escolaridade (ciclo ou telecola) não poderão desempenhar funções em:

a) Lugares do Estado, das câ-

maras ou das autarquias locais;

b) Lugares de empresas privadas ou nacionalizadas;

c) Não poderão participar em competições desportivas oficiais;

d) Não poderão desempenhar funções directivas em associações ou clubes desportivos, culturais ou recreativos;

e) Não podem obter a carta de condução;

f) Não podem obter autorização para emigrar;

Os indivíduos ou entidades privadas que admitam, durante as horas lectivas, em salas de espectáculos ou outros lugares de divertimentos, menores sujeitos ao cumprimento da frequência escolar obrigatória ou os empreguem durante essas horas incorrem na multa prevista na alínea b) do ar-

(Continua na pág. 2)

A moral e as praias

Principiou o Verão, tempo em que ordinariamente aperta o calor e arrasta para os lugares tonificantes e frescos das praias, inúmeras pessoas, que aproveitam assim as férias de descanso de que todos precisamos.

Na realidade, o descanso é tão necessário à vida, como o pão que se come. Até Deus, diz na Bíblia, descansou ao sétimo dia.

Uns aproveitam as praias para lugares de descanso e descontração, outros, o campo, outros, viagens turísticas, que instruem e alargam os horizontes da vida.

Mas que tem a moral com estas férias que todos procuram?

Principalmente as praias dão lugar a um certo à vontade nos fatos de banho e em atitudes menos decentes, que muito podem prejudicar a moral pública.

E nestes tempos de erotismo e de estupefacientes, que estão a constituir um dos piores cancros da nossa juventude, todos devemos colaborar na sanidade da alma e do corpo, segundo a sentença dos antigos: «Mens sana in corpore sano», Uma alma sã num corpo são.

Não podemos ficar indiferentes, perante a onda de imoralidade que invade o mundo. A fraqueza e a queda de um povo principia sempre por isso. O império Romano caiu, quando se corrompeu na imoralidade, de que davam exemplo os seus próprios imperadores.

O que será o futuro de um povo, se a juventude se degenera no lodaçal asqueroso das preversões morais e se torna precocemente decrépita, pelas dro-

gas que lhe destroem a saúde da alma e do corpo?

É que não é impunemente que se atenta contra a Lei de Deus e contra as que o mesmo Deus criou na própria natureza.

Em nome da liberdade e da independência da pessoa humana, os jovens já não obedecem aos pais, nem aos superiores. Pelo contrário, muitas vezes são os pais que andam a mando dos seus filhos.

Estas liberdades exarcebam-se com os processos do mundo moderno e como a natureza, quando se degrada, quer ir até aos extremos, não há nada que detenha o homem no declive de um edonismo que o destrói. Por isso ele usa de todos os meios e de todos os elementos que o levam ao extremo da degradação humana, não hesitando

(Continua na pág. 3)

Exposição

No dia 3 do corrente abriu uma interessante Exposição de Pintura do esposendense Fernando do Rosário.

Que esta iniciativa sirva de estímulo ao jovem artista, cujas exuberantes qualidades se tornaram conhecidas e desperte em muitos outros o gosto pela arte.

Felicitemos, efusivamente, o jovem amigo Fernando Rosário, a quem aconselhamos a prosseguir.

JESUS CRISTO

O Santo do mês

S. Cristóvão

Pão partido para o Mundo Novo

Este é o mês do Congresso Eucarístico Internacional a realizar em Lourdes de 16 a 23 de Julho.

É um Congresso da maior importância para a Igreja Universal e para as Igrejas locais porque toda a Igreja e todas as Igrejas locais devem viver desde já em estado de congresso.

Como? Precisamente a partir do dinamismo que lhe vem do tema: Jesus Cristo, pão partido para o Mundo Novo.

Antes de mais pretende-se avivar a fé em Jesus Cristo. Isto é importante num tempo em que a fé dos homens está na técnica, no poder, na ciência, no dinheiro, no luxo. Fé em Jesus Cristo. Ele, Cristo é o Alfa e o Omega, o Princípio de todas as coisas.

Não é verdade que nós, os homens do nosso tempo temos pouca fé em Jesus Cristo? Jesus Cristo está hoje presente na Igreja, na Palavra proclamada, na Assembleia cristã reunida, no Ministro que preside, no acontecimento que celebra a Eucaristia, no sinal do Pão consagrado.

Há que ver Jesus Cristo com toda a força de ressurreição, de reconciliação e de amor em contraste com o mundo de violência que nos atemoriza. Há que aceitar e operar a transfiguração da humanidade realizada por Jesus Cristo.

Jesus Cristo, Pão Partido. Não apenas pão espiritual, nem apenas pão corporal, mas o pão da Palavra acolhida, partilhada, comunicada, a Palavra que sacia a fome de verdade e de justiça e opera a nova mentalidade de que o mundo precisa.

«Não há Igreja nem crescimento eclesial sem Eucaristia»

Quem celebra e vive a Eucaristia celebra a transfiguração do mundo a começar pela sua própria vida.

Este Congresso pretende ser universal, reunindo representantes de todos os países onde há cristãos; ecuménico porque terá a presença de outras confissões cristãs que reconhecem Jesus Cristo presente na Eucaristia. E ainda um congresso catequético e de forte inquietação social.

«Quem celebra a Eucaristia coloca-se no melhor horizonte para descobrir o valor e a dignidade sublime de cada ser humano».

O Congresso vem a todas as Igrejas locais para aí lhes dar um sopro de renovação. Destina-se a todos os cristãos e deve ser vivido por todos. É tempo de reflexão, de oração, e de conversão pessoal e colectiva.

Cada comunidade da Igreja é convidada a viver em estado de Congresso, reflectindo, rezando, convertendo-se a partir da Eucaristia.

Vindo, embora, a todas as Igrejas locais, ele tem em Lourdes o ponto central da sua celebração. De língua Portuguesa haverá ao todo 2500 delegados, sendo 1000 de Portugal, 1400 do Brasil, 50 por Angola e ainda 50 dispersos por outras partes do mundo.

Mas a mais importante é a vivência do congresso nas comunidades, paróquias e movimentos. Este tema «Jesus Cristo, pão partido, para o Mundo Novo» deve ocupar os tempos de estudo e as actividades dos grupos e movimentos das nossas comunidades paroquiais: catequistas, acólitos, apostolado da oração, confrarias, cursos de cristandade, juventude, etc., etc.

S. Cristóvão era cananeu de origem. Convertido à religião cristã, levou a luz do Evangelho a toda a província da Líbia.

Pela sua grande estatura física despertara a atenção de todos. Apóstolo fervoroso na construção da Igreja local, pela sua pregação converteu à fé mais de quarenta e oito mil pessoas. Perante tais conquistas, o imperador Décio resolveu desfazer-se dele, mandando-o prender em primeiro lugar, para depois o dissuadir, levando-o à idolatria com promessas e ameaças. Como estas não surtiram efeito apresentou-lhe duas mulheres, mundanas e sedutoras, a fim de que o tentassem à desonestidade. Baldados esforços, pois Aniceta e Aquilina converteram-se prontamente, sendo de tal modo ganhas para Cristo que por Ele suportaram o martírio.

O juiz, perante o fracasso destes métodos suasórios e morais, envereda pelo sofrimento físico e mandou açoitar o nosso Santo. Em seguida, colocou-lhe na cabeça um capacete em brasa; depois estendeu-o num leito de ferro, aspergindo-o com azeite a ferver, e fazendo-o passar sobre o fogo. Pela virtude de Deus, Cristóvão saíra ileso de todos estes tormentos. O tirano perseguidor mandou que o atassem a um poste, e, durante um dia inteiro, o crivassem de setas. Como estas não o atingissem, ordenou que lhe cortassem a cabeça, enquanto Cristóvão rezava para que, onde o seu corpo fosse sepultado, nem grânizo, nem pedra, nem fogo, nem fome, nem peste, fizessem qualquer dano. Deste modo, no dia 25 de Julho do ano 244 entrava definitivamente na glória do Pai, pelo caminho do Filho.

É hoje venerado no alto das montanhas, não só pela oração que fizera, mas ainda porque o Senhor lhe concedeu a graça de vencer todas as tempestades do mal, todos os ataques dos inimigos, e assim venceria também as tempestades de grânizo e de trovões.

A sua imagem aparece-nos com o Menino Jesus sobre o seu ombro, sustentando este Menino o mundo em miniatura, encimado por uma cruz.

Funda-se esta representação numa alegoria e numa lenda.

A alegoria de que Cristóvão foi cristófero, levando sempre Cristo como companheiro de viagem a dar-lhe a força necessária para as jornadas da vida.

A lenda, em síntese, diz-nos que Cristóvão fez o propósito de servir o maior rei do mundo. Após ter servido

vários, quando julgava servir o maior de todos, notou que ele tremia ao ouvir falar no demónio. Como este fosse maior colocou-se ao seu serviço, porém, notou que fugia da cruz, por Cristo lhe ser superior. Procurou colocar-se ao serviço de Cristo, e foi então que um religioso o aconselhou a servir Cristo nos irmãos, fazendo transportes de pessoas através de um rio. Certo dia apareceu-lhe um Menino, loiro como um raio de sol, sorridente como uma rosa de primavera, que procurava pelo mundo um Tesouro. Transportou este Menino e perante o seu peso descomunal, Cristóvão interrogou-o e ouviu esta resposta: transportavas o Criador do mundo e o tesouro que procuro é a tua alma.

B. S.

Não faças

discriminações

Não faças discriminações entre os homens que contactam contigo. Não marginalizes ninguém, mas oferece a todos tudo o que podes dar, imitando Deus Pai.

Repara as pequenas ou grandes desavenças que desagradam ao Céu e te amarguram a vida. Como diz a Escritura, não deixes que o Sol se ponha sobre a tua ira, contra quem quer que seja.

Se assim te comportares, tudo aquilo que fizeres será agradável a Deus e permanecerá na eternidade.

Quer trabalhes ou repouses, quer jogues ou estudes, quer estejas com os teus filhos ou leves a tua mulher a passear, quer rezes ou te sacrifiques, ou faças as práticas religiosas que convém à tua vocação cristã, tudo será matéria-prima para o Reino dos céus.

O Paraíso é uma casa que se constrói aqui e se habita lá. E constrói-se com o amor.

Chiara Lubich

A MORAL NAS PRAIAS

(Cont. da pág. 1)

nem sequer diante dos ingredientes que o arrastam à morte.

Este estado de coisas precipita-o num acabrunhamento em que ele se sente um vencido da vida, sem aptidões, nem energias, para a sua realização, como homem.

Utilizemos, pois, as férias, para tónico da alma e do corpo e não para destruição da pessoa humana, que é um composto de alma e corpo.

Diz alguém que o homem é esse ser que Deus colocou no limiar de dois mundos, o mundo da matéria e do mundo do espírito, e que participa de um e de outro. Nele se juntam, em amplexo íntimo e profundo, matéria e forma, corpo e alma, terra e Céu, tempo e eternidade e de uma coisa e de outra ele tem de tratar e cuidar; mas a alma é mais que o corpo, a forma, mais que a matéria, o Céu mais que a terra fria e dura e a Eternidade muito mais que o tempo que desaparece, quase sem sabermos o que é e para onde vai.

Lembremo-nos, pois, que a parte espiritual da pessoa humana é o valor mais transcendente do nosso ser.

Mariápolis 81

Vai decorrer em Fátima nos últimos dias deste mês e primeiros de Agosto a Mariápolis 81.

A Mariápolis é uma concentração de muitas centenas de pessoas de todas as idades que procuram viver alguns dias de intensa partilha espiritual e humana sob as bênçãos de Maria.

Devido ao grande número de adesões, haverá este ano duas Mariápolis: uma de 25 a 29 de Julho, outra de 1 a 5 de Agosto.

O movimento dos Focolares nasceu em Trento no ano de 1943, durante a guerra.

Diante do espectro da guerra que parecia destruir tudo, inclusive os planos das pessoas, um grupo de jovens pensou fazer de Deus o ideal da sua vida.

Depois disto o movimento tem-se espalhado pelos mais diversos países do mundo.

A Mariápolis, realizada à sombra do santuário mariano, quer ajudar os homens a constituir na terra a cidade de Maria.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

JULHO

- 11 — S. Bento
- 12 — XV Domingo Comum
- 13 — Santo Henrique
- 15 — S. Boaventura
- 16 — N. Senhora do Carmo
- 17 — BB. Inácio de Azevedo e Companheiros
- 19 — XVI Domingo Comum
- 22 — Santa Maria Madalena
- 23 — Santa Brígida
- 25 — S. Tiago, e S. Cristóvão
- 26 — XVII Domingo Comum

28 — Dedicção da Catedral Bracarense

29 — Santa Marta

31 — Santo Inácio de Loiola

AGOSTO

- 1 — Santo Afonso M. de Ligório
- 2 — XVIII Domingo Comum
- 4 — S. João Vianey
- 5 — Dedicção da Basílica de Santa Maria
- 6 — Festa da Transfiguração do Senhor
- 8 — S. Domingos de Gusmão

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

(Cont. da pág. 1)

tigo 16.º do presente diploma, a qual nunca será inferior a cem contos.

Devem matricular-se os menores que completem 6 anos até 31 de Dezembro do ano civil em que o ano escolar tiver início.

A idade escolar considera-se terminada com a obtenção do diploma do 2.º ano de ciclo (ou telescola), ou não o tendo obtido ao termo do ano escolar em que os menores atinjam os 14 anos.

Em face do exposto e para que, futuramente, as crianças de hoje não possam acusar de incúria os seus próprios pais, apela-se para que todas as crianças sejam matriculadas e frequentem, com assiduidade, o ensino primário ou preparatório, até ao aproveitamento final.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM JUNHO

Baptismos

13 — Luís Gonçalo Pinheiro Lomelino Velosa, filho de Dr. Luís Vieira Lomelino Velosa e Dr.ª D. Maria de Lurdes Ramada Clemente Pinheiro Velosa, residentes na Rua 1.º de Dezembro.

14 — Filipe Miguel Vareiro da Silva, filho de Manuel Fernando Pereira da Silva e de Maria do Sameiro Novo Vareiro, residentes na Rua António Abreu, 5.

— João Paulo de Oliveira Szabo, filho de Jorge Vieira de Figueiredo Szabo e de Maria Jacinta Lemos de Oliveira Szabo.

— Sónia Alexandra Oliveira Barbosa, filha de João Barbosa Pereira e de Maria Lúcia Lemos Oliveira Barbosa, residentes na Rua Conde de Castro, 18.

21 — Nuno Miguel Duarte Fernandes, filho de António José Martins Fernandes, e de Prof. D. Maria Etelvina Marques Duarte, residentes na Rua General Roçadas, 13.

28 — Maria Betânia Dias Cardoso, filha de Alberto Sérgio Cardoso de Sousa e de Maria Carminda da Quinta Dias, residentes no Bairro Social, Bloco B2, 1.º D.º

Óbitos

2 — Pedro Manuel Araújo Pilar, recém-nascido.

23 — Maria dos Anjos Martins Carneiro, de 77 anos de idade, casada com Francisco de Vilas Boas Ribeiro Júnior, natural de Marinhãs-Esposende, doméstica, residente na Rua Dr. Trigo de Negreiros, desta vila.

CENTRO PAROQUIAL

O Sr. Secretário de Estado apenas concede subsídios de comparticipação a quem apresentar os projectos definitivos. Porque só tínhamos, em Lisboa, o ante-projecto estamos postos de lado, aguardando a entrada do projecto de execução devidamente aprovado. Por esta razão, pedimos ao Sr. Arquitecto Noé Dinis a elaboração do projecto de execução, ou definitivo, para tentar apresentá-lo ainda no próximo mês de Setembro.

Entretanto, aos doze de Junho p. p., a Ex.ª Câmara Municipal fez a escritura de doação do terreno à Fábrica da Igreja.

RESTAURO DA TRIBUNA

Suspendemos, com intenção de não voltar, os peditórios para o restauro da tribuna. Isso não significa que tenhamos dinheiro para a toda a despesa, pois não temos nem para metade. Aguardamos que as pessoas generosas nos dêem, voluntariamente, as suas ofertas.

As contas, nesta data, são as seguintes:

Soma em 31-5-1981	760 479\$50
Peditório pelas casas	17 002\$50
Ofertas particulares	4 390\$00
	<hr/>
	781 872\$00

FESTA DE S. JOÃO

A festa de S. João, nesta ano, consistiu de novenas, missa com sermão, e, no domingo seguinte — dia 28 — procissão com os andores de Sta. Teresinha, Sto. António, S. Pedro e S. João. Nesta procissão incorporou-se a Fanfara dos Escuteiros de Fão.

Na parte de arraial participou uma instalação sonora e, no dia 23, o conjunto ADONAI, de Barcelos, e no dia 27 o conjunto OPUS/80, de Antas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— No dia 13 de Junho p. p., no Santuário da Franqueira, a jovem esposende Rosa Maria Zão da Costa, professora primária, filha de António Inácio da Costa e de Celestina M. Gonçalves Zão, contraiu matrimónio com António Carlos da Rocha Martins, advogado, natural de S. Pedro de Merelim, Braga, filho de António Fernandes Martins e de Domingas Coutinho da Rocha.

— No mesmo dia, na Igreja das Marinhãs, o jovem João Maria Moreira da Silva, filho de Joaquim Gonçalves da Silva e de Brasilina Martins Moreira, contraiu matrimónio com Maria Alice dos Santos Miranda filha de Aurélio Nogueira de Miranda e de Maria Alice Ferreira dos Santos. Felicidades para todos.

— No dia 14 de Junho p. p., fez a sua 1.ª comunhão a menina Paula Mónica Oliveira Barbosa. Parabéns é neocumungante e seus pais.

— Suspendemos a catequese aos domingos, até ao mês de Outubro. No dia 22 do corrente realizar-se-á o passeio-convívio das catequistas.

— Nos dias 25/26 do corrente teremos um Dia Missionário, orientado pelo Sr. P.º Pinto de Carvalho.

DESPORTO

A Associação Desportiva de Esposende (ADE), no dia 4 do corrente, promoveu uma grande festa de consagração à sua equipa Júnior, pela sua ascensão ao Campeonato Nacional. A festa consistiu de música brava, foguetes, um jogo com a equipa do Varzim e um jantar de Confraternização no Hotel Suave Mar.

Com os nossos sinceros parabéns vão os votos de que todo o futebol, nesta vila, ascenda a um nível mais elevado.

ILUMINAÇÃO

No dia 1 do corrente foi inaugurada a nova e abundante iluminação da Av. H. Barros Lima.

Por tantos melhoramentos, e por um tão grande surto de construções e arranjos, podemos afirmar que Esposende já não é uma terra adormecida.

Parabéns à Ex.ª Câmara Municipal.

AGRADECIMENTO

A Família de Maria dos Anjos Martins Carneiro, agradece reconhecida a todos quantos participaram no seu funeral ou apresentaram pêsames, ajudando a triunfar sobre momentos tão difíceis da nossa vida.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

50\$00 — Anónimo.

40\$00 — D. Dulce Ferreira e D. Helena Agante.

30\$00 — Orlando Araújo, Manuel Vicente, Assunção Sá, Maria Teresa M. Araújo e D. Laura Ferreira.

20\$00 — Manuel Praia, José Maria Teixeira, Manuel Maria Ferreira, Celestina Zão, Abílio Menina, Armindo Gomes, Felisbela Braga, Rosa Zão, Manuel Miranda, Filomena Sá, António Jorge Santos, Maria Dolores Carvalho, Ana Novo, D. Amélia Chavães, Abel Cardoso, Orlando Araújo, D. Isolina, José Costa, Antonieta Correia, João Barbosa, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, Sr. Tenente, Américo Magalhães, Ciloca, Manuel Barreira, Deolinda de Sousa, D. Emília Rêgo, António Cardoso, José Ferreira, D. Carolina Lúvia, João Guerra, Berta Cardoso, D. Fernanda Soares, Flora Ferreira, Manuel Romano, António Ferreira, Manuel Laranjeira, António Portela, José Portela, António Loureiro, D. Arminda D. Leontina Losa, D. Maria da Soledade Loureiro e D. América Loureiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — Dr.ª D. Estela Miranda, Rosália Goyana, D. Aurora Sá e Maria Braga.

20 francos — Manuel Rei (França).

FÃO

BAPTISMOS

Em 21 de Junho foi baptizado José Miguel da Venda Miranda, filho de José da Costa Miranda e de Emília Agra da Venda Miranda, residentes na Rua da Camareira.

— Em 28, Carminda Amélia Lima do Paço, filha de Evangelino Silva do Paço e de Idalina dos Passos Lima.

CASAMENTOS

Em 6 de Junho, Amândio da Fonseca Penetra, de 26 anos, com Maria de Fátima Solinho Martins, de 20 anos, ambos moradores em Fão.

— Raul da Costa Figueiras, de 21 anos, com Maria Antónia da Vinha Arantes, de 21 anos, ambos cá residentes.

— Rui Fernando da Silva Oliveira, de 20 anos, com Maria de Fátima da Vinha Arantes, de 17 anos, também residentes nesta vila.

— Eduardo Duro de Castro, de 23 anos, morador em Vila Nova de Cerveira, com Maria Fernanda Gonçalves Barbosa, de 20 anos, residente em S. Pedro da Torre, Valença.

ÓBITO

Em 13 de Junho faleceu Mário Elias Gomes, de 80 anos, casado, residente na Av. Visconde S. Januário.



OBRAS DA IGREJA

Os donativos recebidos para as obras da igreja no mês passado foram 47 450\$00, incluindo 11 350\$00 do ofertório nas missas do 3.º domingo totaliza 520 740\$00 e fica saldada toda a despesa efectuada até este momento.

Começamos já a amearhar nova quantia para o completo restauro interior a iniciar em breve.

CATEQUESE E COMUNHÃO SOLENE

No dia 14 de Junho houve, como estava previsto, a primeira comunhão de 40 crianças.

A catequese continuou até ao 1.º domingo de Julho, seguindo-se agora um período de férias.

As crianças da Comunhão Solene vão começar mais cedo um período intensivo de catequese, aí

por meados de Setembro, uma vez que a Comunhão Solene está prevista para o dia 4 de Outubro a concluir o Tríduo Eucarístico.

OUTRAS NOTÍCIAS

— Vão em grande ritmo as obras de restauro do pavilhão mais antigo do Hospital e Lar S. João de Deus. O que agora chama mais atenção é o restauro dos telhados.

— No Salão Paroquial decorre um curso de costura e corte para um grupo de pessoas interessadas.

— Sente-se a necessidade de aumentar e organizar mais actividades recreativas, no Salão, especialmente para os tempos de férias e de ventos frios. Uma hipótese é a aquisição de mais mesas de ping-pong, um desporto adequado de sala.

— Graças à intervenção dinâmica do Sr. Presidente da Junta e das entidades Oficiais, o Posto da Guarda Fiscal de Fão vai manter-se.

— Repetidos assaltos a residências e estabelecimentos vem mostrar a necessidade de se criar também um corpo policial de Guarda Nacional Republicana com posto nesta vila.

— Devido a queixas de alguns moradores, os estabelecimentos que habitualmente estavam abertos até alta madrugada passam a encerrar mais cedo, o que virá trazer certamente um ambiente de maior silêncio durante a noite, adequado a uma estância turística como a nossa.

— A Direcção do Clube Fãozense promoveu várias iniciativas

de carácter popular para as festas de S. Pedro.

— Realizou-se em 25/26 de Junho o Sagrado Lausperene com bastante concurso de pessoas e seguido com exemplar piedade.

— O Orfeão de Braga esteve nesta vila em romagem de saudade ao jazigo do fundador P.º Alaio, falecido em 1937.

— O Hotel Pinhal abriu de novo ao público com as instalações inteiramente remodeladas.

— O curso médico do Porto de 1949/1955 fez a sua reunião jubilar nesta praia e pelo facto mandou celebrar missa na Capela da Bonança por alma de professores e colegas falecidos.

— As crianças das escolas efectuaram uma simpática operação de limpeza no pinhal da Bonança. Sobre o facto publica-se a seguinte notícia que nos foi enviada..

ESCOLAS AMORIM CAMPOS

As crianças são sempre alvo de gerais atenções e jamais escapam a apreciações, louváveis ou injustas, mais estas que aquelas. Muitas vezes até se nota grande e apressado interesse em focar as suas irrequiescências, tão próprias da idade por que todos passam, mas lamentavelmente se não fala das suas boas acções. Por isso se relata o seguinte.

Há dias os Srs. Professores ofereceram a todas as crianças das nossas Escolas um lanche no pinhal da Bonança para solenizar o termo do ano lectivo; e ao findar de uma

(Continua na pág. 4)

PALMEIRA BELINHO

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Nos dias 13 e 14 de Junho, realizou-se na sua Capela do lugar do Faro, a festividade em honra do glorioso Sto. António cujo 750.º aniversário da morte ocorreu recentemente.

As solenidades atingiram um nível elevado, graças aos porfiados esforços da briosa comissão que não se poupou a esforços para bem se desempenhar da sua espinhosa missão.

A digna comissão sente-se satisfeita, merecendo parabéns e a gratidão da freguesia inteira.

CONGRESSO DE LOURDES

Para tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional de Lourdes, a realizar de 16 a 23 deste mês, deslocar-se-á àquela cidade francesa o pároco desta freguesia, P.º José Pires Afonso, integrado na Peregrinação portuguesa àquela grande cerimónia.

SENHOR DOS DESAMPARADOS

Nos dias 25 e 26 deste mês haverá no monte de Terroso a festa anual do

Senhor dos Desamparados que costuma ser muito concorrida e a que as comissões vem imprimindo cada vez maior solenidade.

No domingo, dia 12, haverá um cortejo de oferendas para angariar a receita indispensável, para a qual a população costuma concorrer generosamente.

BAPTIZADOS

Em 24 de Maio foi baptizada Ana Paula, filha de António Marinho Martins Ribeiro e Deolinda Bajão Peixoto.

Paulo César Azevedo de Sá, filho de António Fernandes de Sá e de Maria Jacinta Pinheiro de Azevedo.

Em 7 de Junho, Joana Gabriela, filha de Paulino do Vale Matos e de Maria Deolinda dos Santos Silva.

ÓBITOS

Faleceu nesta freguesia o Sr. António Poças dos Santos, casado com a Sr.ª Rosa Ferreira de Sá, e o Sr. José Gonçalves Rosa, casado com a Sr.ª Maria Sousa do Vale. Os seus funerais tiveram numerosa assistência. Pêsames a suas famílias.

APÚLIA

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM JUNHO

Casamento

Realizou-se, no dia 27, o casamento de Francim Serra da Costa, de 25 anos de idade, filho de Alvaro Freitas da Costa e de Ana Gonçalves Serra, com Deolinda Vilas Boas de Faria, de 24 anos de idade, filha de António Fernandes de Faria e de Deolinda Vilas Boas de Faria, ambos residentes nesta freguesia, no lugar de Criaz.

Óbito

No dia 8 faleceu, no lugar de Paredes, Gracinda Rosa da Conceição Martins, de 69 anos de idade, casada com Manuel Dias Machado, filha de Gaspar Luís Martins e de Deolinda Rosa da Conceição.

Baptismos

14 — Cláudia Maria Rodrigues Machado, filha de Manuel Marques Machado e de Maria Emília Lima Rodrigues Correia, residentes no lugar da Areia.

— Paula Cristina, filha de José António da Silva Miranda e de Maria Guilhermina Lopes da Torre, residentes no lugar da Igreja.

21 — Célia filha de António Fernandes Gonçalves da Torre e de Alexandrina Fernandes da Fonte, residentes no lugar da Areia.

— Artur Jorge, filho de Artur Teixeira da Silva e de Alice Queiroga da Costa Faria, residentes no lugar da Areia.

28 — Oscar, filho de Álvaro Eusébio dos Santos e de Maria Idalina Correia da Vinha, residentes no lugar da Areia.

NOTÍCIAS VÁRIAS

Desporto

Os desportistas apulienses festejaram dignamente a subida à 2.ª divisão regional do Grupo Desportivo da Apúlia. Além de outras manifestações de regosijo, houve um jantar convívio em que a Direcção e os jogadores foram homenageados. A esta singela homenagem estiveram presentes, além de alguns baírristas locais, a Junta de Freguesia, Direcção da Casa do Povo, Câmara de

Esposende, Dr. António Torres, médico do Clube e a Direcção do Esposendense. Mais uma vez endereçamos os nossos parabéns à Direcção e a todos os desportistas apulienses.

A fim de dar cumprimento aos estatutos vai realizar-se, a assembleia geral ordinária, no Salão da Casa do Povo, no dia 12 do corrente às 21,30 horas. Esperamos grande afluência de associados a esta assembleia.

Festividades em louvor de N. Senhora do Amparo

Realiza-se, no dia 9 de Agosto, a Festa de Nossa Senhora do Amparo. Como preparação iniciar-se-á no dia 31 de Julho a novena. No dia 7 haverá Procissão de Velas que sairá, da Capela de S. Bento, às 22 horas. Ao recolher haverá sermão em honra de N. Senhora do Amparo. No dia 9 (domingo), Missa Solene às 11 horas e às 16,30, alocução e procissão.

Legião de Maria (Inauguração do campo de férias)

No dia 27 de Junho, pelas 11 horas, o Senhor Arcebispo Primaz, deslocou-se à nossa freguesia para inaugurar o Campo de Férias da Legião de Maria. Era aguardado pela direcção diocesana deste movimento apostólico, Câmara de Esposende, Junta de Freguesia e membros activos e auxiliares das Dioceses de Braga e Viana do Castelo.

Houve Celebração Eucarística presidida pelo Sr. D. Eurico, bênção das instalações e convívio que se prolongou até ao fim do dia.

Veraneio

Já se encontram entre nós alguns milhares de veraneantes. A todos desejamos feliz estadia e uma total recuperação das forças perdidas num ano de intensivo trabalho. A todos nos pomos ao inteiro dispor.

Neste mês de Julho teremos o seguinte horário das missas dominicais:

Às 21 horas — (Missa Vespertina), Igreja Matriz; às 6 horas — Igreja Matriz; às 8 horas — N. Senhora da Guia; às 8,30 — Nossa Senhora do Amparo; às 9 horas — Nossa Senhora da Guia; às 10 horas — Igreja Matriz; às 12 horas — Nossa Senhora da Guia.

(Continuação)

A Capela de Santo Amaro, no lugar do mesmo nome, cuja romaria se realiza no dia 15 de Janeiro, é pública.

A Capela de São João, pequenina, toda em boa pedraria tem uma grande porta em arco sem indícios de ter portadas. Dentro é toda cercada de bancos e o tecto em forma de abóbada boca de canhão. No sítio do altar tem um pequeno nicho na parede, no qual esteve o padroeiro desta Capela, e por baixo uma taça de pedra em que caía a água lançada pela boca da figura de um anjo. Ao lado direito tem uma lápide na parede com a seguinte inscrição: DEOS VOS SALVE FILHA DE DEOS PADRE DEOS SALVE MAI DE DEOS E DEOS VOSSO SPOZA DO SPIR.º S. E DEOS VOSSO TEMP. LO DA TRINDADE e do lado esquerdo na verga da porta que dá comunicação para o interior da casa a seguinte: ANO DE MDCCXXV MIGVEL ARANHA PITA INCT. Esta Capela está quase em ruínas e se não lhe fizerem algumas obras de reparação dentro em breve desaparecerá pois a abóbada que a reveste e arco da porta de entrada apresentam já grandes fendas. Em frente a esta capela, em um pequeno terreiro, está uma sepultura de pedra encostada a um valo. Esta capela é particular.

A freguesia de Belinho, situada em planície, junto ao mar, confronta do norte com a de São Paio d'Antas, do nascente com a de Vila Chã, do Sul com a de São Bartolomeu do Mar e do poente com o Oceano Atlântico e é servida pela estrada de 2.ª classe n.º 11 de Viana ao Porto.

Tem as seguintes fontes públicas: a de Cima, a de Baixo, a do Poço Redondo, a de Infesta e a da Forneira. Esta tem a seguinte inscrição:

— Canalização a expensas de Manuel Gonçalves - 1913.

(Continua)

SAGRADO LAUSPERENE

Foi no dia 4 de Junho que a paróquia celebrou o Sagrado Lausperene. A igreja encontrava-se ricamente engalanada, merecendo especial atenção a capela-mor com destaque de beleza para a tribuna do SS.º Sacramento.

Curvos

REPARAÇÃO DA IGREJA

Por iniciativa da Confraria do SS.º Sacramento está a ser pintado o exterior da Igreja paroquial, cujo trabalho se aproxima do fim. O aspecto geral da Igreja apresenta-se, agora, mais belo.

FESTA DO SANTÍSSIMO

No domingo, dia 12, realiza-se a festa do SS.º Sacramento. Haverá missa solene, às 10 horas, com sermão e procissão eucarística.

S. TORCATO

Numeroso grupo de pessoas deslocou-se, no passado dia 5, à grande romaria de S. Torcato, nos subúrbios de Guimarães, atraídos pela devoção ao grande Santo e pela fama consagrada daquela notável romaria minhota.

Aqui na freguesia, houve missa e sermão na Capela do Santo, ficando a romaria anual para o mês de Setembro, a realizar juntamente com a de S. Miguel.

ENCONTRO DE JOVENS

No dia 10 de Junho realizou-se no Sameiro, um encontro de jovens católicos a nível diocesano. Lá estivemos representados por 6 dezenas da nossa terra.

CATEQUESE PAROQUIAL

Foi em meados do mês de Junho que principiou a catequese diária. Destina-se a uma recapitulação de todas as matérias dadas durante o ano, a uma memorização de fórmulas e a uma preparação próximas para a Profissão de Fé e 1.ª Comunhão a celebrar no terceiro domingo do mês de Agosto.

S. BENTO

No dia 11 de Julho de 1980 teve lugar a entronização da imagem de S. Bento na nossa igreja paroquial. É já notória a devoção do nosso povo ao Santo Patriarca. Teremos festa litúrgica no dia a ele dedicado e também pela 1.ª vez os populares romeirinhos a S. Bento.

S. PEDRO E AS FESTAS DA PARÓQUIA

É já no 1.º de Agosto que Belinho celebra a festa do seu Padroeiro — S. Pedro ad vincula. Há uns anos a esta parte, a festa de S. Pedro no 1.º de Agosto, tem tomado grandes proporções.

Celebrado com todo o rigor litúrgico e pompa festiva, é este o dia da amizade paroquial.

BAPTIZADO

No dia 21 de Junho, Manuel António Ribeiro Pereira, filho de Manuel Torres Pereira e de Maria Carolina Ribeiro da Costa, do lugar do Caniço.

ÓBITO

No dia 16 de Junho, no lugar de Sanfins, faleceu José Ribeiro Coutinho, de 76 anos de idade, natural desta paróquia, viúvo de Maria Emília Alves Pereira em primeiras núpcias e de Maria Alves Sampaio em segundas núpcias.

JÁ SABIA QUE?

O número de contribuinte da Fábrica da Igreja Paroquial de Belinho é 501094245? e da Confraria do SS.º Sacramento é o 501163808? e do Benefício paroquial é o 501163948?

FÃO

(Continuado da pág. 3)

tarde bem passada em alegre convívio, todas as crianças procederam à limpeza do local, recolhendo não apenas os detritos que ocasionaram, mas também os de tantos outros, turistas ou não, que não têm escrúpulo ou educação em sujar a beleza do recinto.

Se este gesto das crianças e seus ilustres educadores merece o maior elogio, ele deve sobretudo ser apontado como belíssimo exemplo a seguir por todos os frequentadores do Pinhal. Os nossos parabéns.

— Um sistema oficial e organizado de limpeza do pinhal e recolha de lixo está a tornar-se imensamente necessário.

MARINHAS

BELA ATITUDE

Soube há semanas, que um senhor desta freguesia vinha num carro de transporte colectivo de passageiros, quando o condutor se resolveu a fazer ouvir uma cassette cujo conteúdo e música, era imprópria de gente civilizada, quanto mais cristã... Pois este senhor, marinense, levanta-se e intima o autor da «proeza» a suspender a emissão de tal música e letra, o que aliás aconteceu.

Se é proibido fumar num autocarro, por causa de poluição atmosférica, porque não é proibido fazer o mesmo a tanta cassette e disco, que anda para aí como escória a meter nojo?!

FESTAS RELIGIOSAS

A nossa comunidade paroquial fiel às suas tradições já começou a festejar os Santos patronos dos seus lugares. Assim o Monte já promoveu a festa em honra de S. João Baptista nos dias 23 e 24; o lugar de Cepães fez o mesmo relativamente a S. Sebastião nos dias 4 e 5 de Julho; os habitantes de Pinhote também já começaram a preparação da festa de S. Bento, que se efectua nos dias 10 e 11 de Julho; em seguida toda a Paróquia vai preparar para bem viver a festa do Santíssimo Sacramento. Haverá pregação de 13 a 18 (só à noite), celebração da penitência e no dia 19 além da Missa cantada e da Exposição, haverá a magestosa Procissão Eucarística, concluindo com a bênção solene no exterior da igreja. Goios, vai homenagear o seu patrono, S. Roque nos dias 1 e 2 de Agosto, para em seguida fazer o mesmo o lugar de Rio de Moinhos, nos dias 8 e 9 em honra de N. Senhora

das Neves; nos dias 15 e 16 de Agosto será a vez de Outeiro concluir os grandes festejos da comunidade venerando e homenageando Nossa Senhora da Saúde. Mas, ainda há outras a efectuar como a de Nossa Senhora da Paz no dia 30 de Agosto e a do padroeiro S. Miguel no dia 29 de Setembro.

A freguesia é grande, mas as festas também são muitas e bastante dispendiosas. Não seria de reflectir se em conjunto para se fazer talvez ainda melhor e com menos despesa? Aqui fica a sugestão.

P. CARQUEIJÓ

Foi nomeado pároco da igreja católica de Sta. Joana d'Arca, em Beythe no estado de arizona, nos U. S. A. o nosso conterrâneo e amigo P.º António Carqueijó.

PÁROCO

A fim de participar num curso de Espiritualidade, ausenta-se por três ou quatro semanas o pároco. Que tenha boa viagem e aproveite muito.

EMIGRANTES E VERANEANTES

Já começaram a chegar os nossos estimados e caros conterrâneos que no estrangeiro vão angariando o pão nosso de cada dia, assim como os amigos veraneantes que mais uma vez preferiram a nossa praia para passar as suas férias. A todos saudamos com amizade desejando-lhes boas férias.

DESASTRE MORTAL

Vítima de acidente de motorizada faleceu o jovem Manuel Fernando do Casal Eiras Novo, do lugar do Monte. Sentidos pêsames aos seus familiares.

ÓBITOS

Além deste jovem faleceram mais os seguintes senhores: Joaquim Domingues, de 72 anos, solteiro e residente, em Góios; e José Veloso, de 82 anos, viúvo e residente também em Góios.

BODAS DE PRATA

No dia 7 de Julho comemoraram o 25.º aniversário de vida matrimonial os nossos amigos Daniel Brás Santamarinha e esposa, do lugar de Góios.

No dia 14 fazem o mesmo, Manuel Ferreira Torres e Justina Coutinho Calheiros, de Cepães.

A estes dois casais os nossos parabéns com votos de ver a celebrar novo jubileu daqui a 25 anos.

DESPORTO

Este ano, Marinhas, desportivamente falando, teve uma actuação digna de todo o louvor. O F. C. de Marinhas, não só conseguiu ascender à 1.ª Regional de Braga, mas conseguiu, também, ser campeão da zona.

Os nossos parabéns, a esse punhado de jovens, treinador, directores e massa simpaticante que também soube marcar presença e dar o apoio que se impunha.

CENTRO PAROQUIAL

Após umas semanas de descanso, já recomparam as obras do Centro Paroquial em vista da sua conclusão. A generosidade deste bom povo continua a ser a mola real deste empreendimento. Senão vejamos:

Josefina M. de Abreu 1000\$00, Dr. José Francisco Brás Marques 1000\$00, José F. Capitão Pereira 500\$00, Valentim Losa Mano 500\$00, Maria dos Prazeres F. Ribeiro 1000\$00, anónimo de

MAR - S. Bartolomeu

MOVIMENTO PAROQUIAL EM JUNHO

Baptismos

Dia 7— Jacinta Maria Martins de Abreu, filha de Amândio António Azevedo Abreu e de Maria Carminda Machado Martins, do lugar de Cima.

— Francisco José Martins de Abreu, filho de Amândio António Azevedo Abreu e de Maria Carminda Machado Martins, do lugar de Cima.

Dia 14— Carlos Manuel Maranhão Alves, filho de Manuel Laranjeira Alves e de Maria de Fátima Sampaio Maranhão, do lugar de Cima.

Óbitos

Dia 4 — Valentina Martins da Calçada, do lugar de Cima, viúva de João Alves.

Dia 17 — António Alves Cepa, de 49 anos de idade, casado, natural desta freguesia, onde era domiciliado no lugar de Cima, mas encontrando-se então a viver em França, onde faleceu. Traslado para esta freguesia, o seu funeral realizou-se no dia vinte e cinco do mesmo mês.

RAMIRO VAZ SALEIRO DE ABREU

Vítima de desastre em pleno trabalho faleceu, no dia 17, em Sines, o nosso conterrâneo Ramiro Vaz

Saleiro de Abreu, casado, de 41 anos de idade.

A notícia do infausto acontecimento provocou profunda consternação.

Traslado o cadáver para esta freguesia, foram celebradas, no dia 20, solenes exéquias presididas pelo rev. P.º José Vaz Saleiro de Abreu, irmão do falecido, pároco de Infesta e arcipreste de Paredes de Coura.

Ao rev. P.º José Saleiro e família os nossos sentidos pêsames.

FESTAS DE N. S.ª DE FÁTIMA E DE SANTO ANTÓNIO

Realizaram-se, respectivamente, nos dias 13 de Maio e de Junho as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima e de Santo António.

As contas apresentadas pelos promotores e cujo saldo reverte a favor da Comissão Fabriqueira, foram:

Festa de N. Senhora de Fátima:
Ofertas 14 385\$00
Despesas 6 250\$00

Saldo 8 135\$00

Festa de Santo António:
Ofertas 18 839\$50
Despesas 8 850\$00

Saldo 9 988\$50

FONTE BOA

FESTA A S. SEBASTIÃO

Em 8 de Julho na igreja paroquial começará a novena da festividade a S. Sebastião.

Em 16 de Julho haverá vários sacerdotes, até ao meio-dia, para ouvir de confissão as pessoas que desejarem. 21 horas, na capela de Nossa Senhora da Graça, na Alapeira, haverá terço e sermão seguindo-se imponente procissão de velas para a igreja paroquial.

Dia 17 — 21,30 horas. Grupo Folclórico da Corredoura, S. Torcato, Guimarães.

Dia 18 — 7 horas. Missa; 8 horas. Desportos vários com prémios para os melhores classificados. 21 horas. Conjunto ADONAI, de Barcelos e sessão de fogo do ar a cargo do pirotécnico de Chavão, Barcelos.

Dia 19 — 7 horas. Missa do Povo. 9 horas. Entrada de duas afamadas Bandas de Música: Sociedade Musi-

cal Vouzelense e Sociedade Musical 12 de Abril, de Travassô, Agueda. 11 horas. Missa Solene acolitada em que actuará o grupo coral de Fonte Boa. 14,30 horas. Entrada da Fanfara dos Escuteiros da Vila de Fão. 15 horas. Terço, sermão e magestosa procissão com vários andores, muito figurado, confrarias, músicas, etc. 21,30 horas. Encerramento da festividade com diversos números das Bandas de Música, sessão de fogo preso a cargo de Gaspar Fernandes, de Lanhelas e queima da Vaca de Fogo.

Dia 26 — Dia do emigrante e missa na capela de Nossa Senhora da Graça.

MELHORAMENTOS

O caminho da Agra que liga à estrada de Paredes bem como a bifurcação que vai ter à escola estão a ser transformados com paralelos pela Câmara Municipal. A seguir será no lugar de Outeiro e é de grande necessidade. Mais outros estão previstos no corrente ano, assim como uma nova escola. Foi concluída a electrificação pública nos lugares de Outeiro e devesa.

Muitos parabéns às autoridades locais e concelhias.

ÓBITO

Em 28 de Junho faleceu Joaquim da Silva Arantes, de 79 anos de idade, viúvo de Joaquina Fernandes Cruz. Paz à sua alma.

Gandra

QUANTOS SOMOS?

Embora ainda não seja conhecido o resultado do último censo, segundo o ficheiro paroquial há nesta paróquia 199 fogos, 940 pessoas, sendo 466 do sexo masculino e 474 do sexo feminino.

DOENTE

Já se encontra em sua casa, em franco restabelecimento, o jovem António de Sá Pereira Lomba que, vítima de um acidente de motorizada, foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, no Hospital de S. João do Porto.

CONTAS DA FESTA DO SENHOR

Receita 38 453\$00
Despesas 14 790\$00

Saldo 23 663\$00

ÓBITOS

Na tarde do dia 19 de Junho, quando tomava banho no Rio Cávado, faleceu vítima de afogamento Domingos Pinheiro Pereira, de 22 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Fernandes Pereira Júnior e de Miquelina Martins Pinheiro.

No dia 3 de Julho, faleceu, no lugar do Descampado, Rosa Alves da Cunha, de 76 anos de idade, viúva, natural e residente nesta freguesia.

VILA COVA

GEMESSES

PRIMEIRA COMUNHÃO

No próximo dia 12, na Missa Solene da Festa de S. Brás, irão receber pela primeira vez a Jesus Sacramentado as seguintes crianças da nossa paróquia:

Meninos — José Vilas Boas do V. Marques, Manuel Alberto A. Martins, Fernando Manuel O. dos Santos, Carlos Manuel R. do Vale Pereira, António Alberto da C. Martins, Carlos Manuel M. de Matos, José Alberto P. da Silva, Albino Mário M. Branco, Carlos Miguel M. Vieira, José Carlos de Sá Pereira, David do Vale Lima, Rui Miguel S. G. Freixo, Manuel Joaquim da C. Chaves, João Fernando P. Lima, José Serafim Rodrigues, Rui F. Martins, Carlos Alberto F. Ribeiro, Carlos Manuel N. da Costa, Carlos Alberto de S. Queirós, Carlos Alberto G. Marques, José António F. Vilas Boas, Mário Jorge A. Martins.

Meninas — Maria Isabel de Sá Vilas Boas, Célia Cristina F. Eiras, Maria de Fátima R. V. Pereira, Paula Maria P. Lima, Maria Gorete C. dos Santos, Sara Maria L. Rodrigues, Ana Berta M. do Carmo, Anabela dos R. Alves, Maria da Conceição Alves Vilas Boas, Joana Sofia e Ana Berta da S. C. Alves, Sandra Maria S. G. Freixo, Maria da Lasalete G. Vilas Boas, Conceição dos S. Faria, Maria do Céu F. Gomes, Maria Isolina L. do Vale, Dolores Manuela A. Rodrigues, Maria Salomé do V. Fonseca, Maria da Conceição S. Matos, Maria Alice Amaral Martins, Maria do Carmo L. Meira, Paula Gracinda F. Gomes, Gabriela da C. Martins, Rosa Carolina F. dos Santos, Natália Maria da S. Branco.

Que este encontro pessoal com o Grande Amigo as marque profundamente para toda a vida.

CENTRO PAROQUIAL IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Esta grandiosa obra, construída em honra da Mãe de Deus e para o bem social e cultural de Vila Cova, prossegue a sua caminhada. Neste momento as despesas feitas e pagas somam 530 073\$70.

A recolha de pequenas ofertas semanais, que briosas raparigas estão levando a efeito nos seus lugares, como contributo para este grande empreendimento, apresenta neste momento o seguinte resultado:

1.º lugar de Vila Cova de Cima

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

«O ensino religioso, ministrado nas Escolas, e a Catequese propriamente dita, dada no âmbito da paróquia, embora distintos entre si não devem considerar-se como separados.

Há mesmo entre ele e ela conexão íntima: idêntico, de facto, é sujeito a que se dirigem os Educadores num caso e noutro, isto é, o aluno; e idêntico é também o conteúdo objectivo sobre o qual incide, embora com diferentes modalidades a acção formativa, exercido no ensino da Religião e da Catequese.

O ensino da Religião pode ser considerado tanto como qualificado preâmbulo para a Catequese quanto como reflexão posterior sobre os conteúdos da Catequese já adquiridos».

João Paulo II aos sacerdotes de Roma em 5-3-81

26 340\$, 2.º lugar de Samo 17 450\$, 3.º lugar de Banho 17 300\$, 4.º lugar do Outeiro 12 300\$, 5.º lugar da Portela 10 700\$, 6.º lugar de Mereces 9080\$, 7.º lugar de Vila Cova de Baixo 7280\$, 8.º lugar de Enchate 4780\$. Total 105 230\$00.

Por angariadoras os primeiros seis lugares pertencem: 1.º — Maria Palmira Boucinha da Aldeia 15 000\$00, 2.º — Maria Alice C. dos Santos 12 110\$00, 3.º — Maria do Carmo Alves Pereira 12 100\$00, 4.º — Maria da Conceição Barroso de Sá 11 340\$00, 5.º — Maria Armantina Miranda Vila Chã 7980\$00, 6.º — Maria Arminda Freixo Novais 6300\$00.

Como a obra vai prosseguindo com as necessárias despesas a acompanhá-la, e não há vantagem em levantar da Caixa Geral de Depósitos o dinheiro que lá temos a prazo, para este fim, pede-se a todos quantos já fizeram ofertas para esta obra, as fossem entregando, conforme pudessem. Mais se roga a quem ainda se não pronunciou, o favor de o fazerem, já que de todos precisamos. Ultimamente recebemos para este fim mais os seguintes donativos, que muito agradecemos: Albino Marques Vilas Boas 6000\$00, Abílio Alves Branco 5000\$00, Manuel da Costa Miranda 2000\$00, Belmira M. Ferreira 2000\$00, António José Vilas Boas 1200\$00, Emília Martins Vilas Boas 1200\$00, Serafim Alves Marques 3000\$00, um anónimo 1000\$00.

FESTA DE S. BRÁS

A respectiva Comissão de Festas, à frente da qual se encontra este ano o Sr. Serafim Miranda Marques, com grande entusiasmo e bairrismo, se prepara para cumprir todos os números do programa.

BAPTISMOS

No dia 7 de Junho, Paulo Henrique do Vale Pereira, filho de Abílio Vieira do Vale Pereira e de Vitória da Conceição Neves Ribeiro.

No dia 14, Maria Gorete Alves Vilas Boas, filha de Armindo Marques Vilas Boas e de Arminda Alves Cachada Vilas Boas.

ÓBITO

De uma forma inesperada deixou o nosso convívio no dia 17 de Julho, o bom paroquiano e grande benfeitor da freguesia, o Sr. Bernardino Alves dos Santos Portela, de 78 anos de idade. A presença de numerosos amigos no seu funeral constituiu uma manifestação inequívoca de quanto ele era querido por todos. Sentidas condolências à família.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— Com a terraplanagem já efectuada, tudo se prepara para que muito em breve tenhamos as tão desejadas e necessárias Escolas Primárias. Dizem que irão ser as maiores e mais modernas do concelho. Cá se encontram a trabalhar presentemente 17 professoras: 12 na Primária e 5 na Telescola.

— Vila Cova possui nesta data 549 fogos com 2096 habitantes.

— A Profissão de fé e Comunhão Solene foi antecipada para o próximo dia 26 de Julho, visto a data inicialmente proposta coincidir com a Peregrinação à Franqueira, na qual Vila Cova sempre tem tomado parte. Desta feita as pregações começarão no dia 20 do corrente. Até lá prossegue a catequese diária.

— No próximo dia 19 iremos ter

SAGRADO LAUSPERENE

Como remate do mês do Coração de Jesus, costumamos, realizar o Sagrado Lausperene por ocasião da Festa do SS.º Sacramento que, por preceito dos respectivos estatutos, se realiza no dia 29 de Junho, dia da festa de S. Pedro e S. Paulo. Apesar de ser dia Santo dispensado toda a gente que pode o guarda e o vive como o dia mais Eucarístico do ano. Preparados pela Reconciliação fizemos as 24 horas completas de companhia, cantado e rezando, a dizer-Lhe e a ouvir-lhe o que os bons amigos têm para dizer.

Felicitemos cada um dos adoradores, mas de um modo especial os homens que fizeram a guarda de honra durante as horas mais incómodas da noite.

Vamos passar este mês de Julho ligados, de alma e coração, ao 42.º Congresso Eucarístico Internacional de Lourdes, para que o mundo crente e o mundo humano descubram, apreciem e correspondam ao *Mistério Eucarístico*.

MELHORAMENTOS

É com satisfação que vemos a construção de uma cabine para instalação de um novo posto de abastecimento de energia eléctrica. Oxalá fiquemos com energia em condições que satisfaça o fim para que os utentes a requisitaram e a pagam, a nossa escola fique mais bem servida e nela se consiga resolver problemas cuja falta de solução resulta em prejuízo da eficiência dos serviços escolares.

BAPTISMO

Foi recebido, no dia 16-6-81, por José Albino Quintas Santil, do lugar do Calvário, filho de Manuel Santil e de Maria Valentina Maciel Quintas.

CASAMENTOS

— No dia 16-5-81, Luís Santos da Silva, filho de João Evangelista Ferreira

da Silva e de Deolinda Alves dos Santos, do lugar de Aldeia, e Maria Emília do Vale Azevedo, filha de António Pereira de Azevedo e de Maria da Silva Vale, do lugar da Lage. Fixaram residência em casa dos pais do nubente.

— No dia 20-6-81, José Cardoso Rodrigues, filho de Joaquim Gomes Rodrigues e de Maria da Silva Cardoso, de Fornelos, Barcelos, e Angelina de Sá Correia Martins, filha de Manuel Correia Martins e de Joaquina Martins Sá, de Gemeses, que fixaram residência em Fornelos.

Imploramos para estes lares e seus componentes as melhores bênçãos de Deus.

POSTO DA TELESCOLA

Dos 144 alunos que, das três freguesias, Gemeses, Gandra e Palmeira do Faro, frequentaram este Posto 319 de Gemeses até ao fim do ano, concluíram o 2.º ano do Ciclo Preparatório, com aprovação, 50 alunos, tendo transitado para o 2.º ano 63. Os nossos parabéns aos que colheram bom resultado do trabalho do ano escolar.

QUANTOS SOMOS?

Sabes que somos uma comunidade de 1099 pessoas presentes, sendo 512 pessoas do sexo masculino e 587 do sexo feminino? Pois é o que dão as contas feitas e estamos assim repartidos:

No lugar de Aldeia 60 pessoas do sexo masculino e 60 do sexo feminino; no de Azevedo 62 do s. m. e 41 do s. f.; no de Barca do Lago 34 do s. m. e 73 do s. f.; no de Calvário 50 s. m. e 54 do s. f.; no de Cima de Vila 20 do s. m. e 20 do s. f.; no de Igreja 12 do s. m. e 18 do s. f.; no de Lage 72 do s. m. e 75 do s. f.; no da Quinta 27 do s. m. e 23 do s. f.; no de Soutelo 36 do s. m. e 42 do s. f.; no do Souto 120 do s. m. e 126 do s. f.; no de Santões 49 do s. m. e 55 do s. f.

Ser turista ou encontrar turistas

«Assim como fizeres, assim acharás», diz um ditado popular.

Neste sentido, porque vais ser ou irás encontrar turistas durante o Verão, recorda-te dos conselhos que um bispo do México deu aos seus diocesanos, em 1968, quando lá se realizaram os Jogos Olímpicos:

1. *Trata o turista como um amigo, ou melhor, como um irmão, qualquer que seja a sua nacionalidade.*

No mundo não há estranhos. Somos todos cidadãos da mesma Pátria.

2. *Ensina o turista e responde ao que ele pergunta. Ensinar com perfeição e delicadeza é ser mestre duas vezes.*

mais uma Festa Escutista com a promessa de novos elementos.

— Como remate do ano catequístico está projectada uma festa de todas as crianças de Vila Cova no dia 2 de Agosto. O passeio da catequese será entre o dia 17 e 22 do mesmo mês.

— Com bastante brilho e na melhor ordem, correram as Festas em honra de S. João Baptista e S. Pedro. Parabéns às respectivas Comissões.

3. *Aprende do turista o bom e aproveitável, mas nada mais.*

4. *Se tens possibilidades, não te limites a saudá-lo superficialmente. Não te negues egoistamente a conhecê-lo.*

5. *Respeita o seu modo de proceder e de ser, sem ridicularizar os seus costumes.*

6. *Ajuda com generosidade o turista que sofre um acidente ou repara uma avaria. Ninguém é mais irmão do que quando está em dificuldades.*

7. *Tem paciência com o turista. É criança que não sabe falar, não conhece as ruas nem a moeda do país.*

8. *Não os explores com preços exagerados. É uma dupla ofensa: contra o turista e contra o país.*

9. *Diante dos estrangeiros não digas mal do teu país, nem das suas instituições, riquezas naturais, costumes, etc.*

10. *Não sejas tão ingénua que tentes convencer os turistas que o teu país é o melhor do mundo.*

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

11 - GEMESSES

Freguesia muito antiga e de grafia vária através dos séculos. No mais antigo censual do cabido de Braga situava-se na Terra de Neiva, pagando dois moios ao mestre-escola da Sé de Braga. Se nas inquirições se situava ainda na referida Terra de Neiva, no *Catálogo das Igrejas* de 1320, nas *Rationes Decimarum*, de 1371 e no catálogo de 1528 situa-se invariavelmente na Terra do Mestre-Escolado. A sua visita era também exclusiva do mestre-escola da Sé Primaz, passando *jure devoluto* para o arcebispo, isto é, quando esta dignidade capitular fosse omissa no cumprimento pessoal da sua obrigação, perdia o seu direito que passava imediatamente para o arcebispo de Braga, que o cum-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

pria, regra geral, por visitantes da sua nomeação.

Era uma abadia, cuja apresentação alternava entre o ordinário, o reitor da freguesia vizinha de S. Salvador de Banho e o convento dos cônegos de S. João Evangelista de Vilar de Frades.

Os documentos a seu respeito no *Index das Igrejas* no Arquivo Distrital de Braga são em número de oito, mas reduzem-se a seis, porque um deles, o tomo, aparece repetido, sendo o mais moderno uma cópia ou pública-forma do mais antigo, e um outro, que se refere à obrigação à fábrica da ermida de Nossa Senhora da Livração, não pertence a Gemeses, mas sim a S. Miguel de Gémeos, no Concelho de Basto.

Não é este, aliás, o único erro que aí se descobre — por aqui se pode avaliar a competência de quem elaborou — pois há mais dois erros no tomo supra-mencionado. O registo mais antigo não é de 1548, como nele se afirma, mas de 1592; o outro registo, cópia do anterior e com datas exatíssimas, não é de 1747 mas de 1704. Três dos documentos referem-se a prazos: um a propriedades foreiras à igreja matriz, outro ao Casal do Eido, foreiro à colegiada de Barcelos, e o último ao Casal de Soutelo, foreiro à igreja de S. Paio de Fão.

Visitou a freguesia em 3 de Novembro de 1707, crismando alguma gente na igreja paroquial o grande arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Teles; mas muitas mais pessoas foram confirmadas, em 13 de Agosto de 1719, pelo mesmo antístete na vila de Esposende. Só mais de trinta anos depois se registam novas cerimónias do crisma, administrado pelo arcebispo D. José de Bragança, filho de D. Pedro II e meio irmão de D. João V, não na freguesia nem no seu concelho mas na cidade arquiépiscopal na capela dos seus paços: aí foram receber o referido sacramento pequenos grupos de pessoas de Gemeses em 26 e 29 de Setembro e em 3 e 10 de Outubro, sendo padrinhos um dos capelães de Sua Alteza sereníssima e uma senhora bracaraense desconhecida dos crismados.

O referido tomo das propriedades foi requerido, por meados de Setembro de 1591, pelo seu abade o licenciado

Jerónimo de Abreu, começando a apegão e atombação em 2 de Abril do ano seguinte. Para esse acto foram notificados, além de outras pessoas da freguesia, os mosteiros com interesses na freguesia ou nas limítrofes como Landim e Vilar de Frades e os párocos vizinhos: Melchior Cerqueira, reitor de Banho, Francisco Gomes, cura de Gandra, Domingos Afonso, vigário de Palmeira de Faro, e Gaspar Ramalho, vigário de Perelhal; foram comissários dessa tarefa o abade de Vila Chã, António Francisco e o vigário de S. Cláudio (de Curvos) Domingos Vaz. Este pároco de Gemeses, Jerónimo de Abreu, foi quem iniciou o registo paroquial da freguesia, de que foi abade durante trinta e sete anos, falecendo em 10 de Janeiro de 1600; no livro primeiro misto já se refere à confraria de Nossa Senhora do Lago, o que patenteia não só a antiguidade da respectiva confraria como também, e sobretudo, a da capela.

A igreja paroquial mudou de localização, pelo menos, três vezes. Primeiramente estava a sudoeste da actual poucas centenas de metros. Em seguida mudou-se para junto da actual. Por volta de 1733, em capítulo de visita foi mandado aos fregueses a mudassem um pouco para nascente por ameaçarem ruína as madeiras do ar, as paredes estarem tortas e ser ao antigo e demasiado pequena. É natural que os obras demorassem os seus anos após a primeira capitulação e que outra, ou até mais, se repetisse em anos seguidos, permitindo quer a discussão pelos fregueses quer a acumulação do dinheiro necessário. Tal como nas outras freguesias, a edificação e conservação do corpo da igreja corria por conta dos fregueses, enquanto a capela-mor restava da incumbência e obrigação dos abades.

As obras nunca principiaram antes de 5 de Julho de 1736, pois só nesta data se procedeu à bênção da primeira pedra pelo licenciado Manuel Fernandes, do lugar de Soutelo, em substituição e com licença do pároco. Foi feita no adro da antiga acrescentando para fora três ou quatro palmos e entrando pela velha outro tanto. Por informação do abade António Pires consta que estava quase concluída no corpo em 16 de Janeiro, concedendo-se-lhe licença para a sua bênção por Braga no dia seguinte; a sua bênção solene fez-se no dia de S. Sebastião, em 20 de Janeiro.

As obras da calela-mor, feitas pelo referido abade António Pires, iniciaram-se, em 4 de Julho de 1740, com a bênção da primeira pedra e já deviam estar quase concluídas em Setembro do ano seguinte. Foi concedida licença para a sua bênção pelo arcebispo D. José de Bragança por provisão de 4 de Outubro de 1742, mas só foi benzida pelo seu abade no dia de Todos os Santos.

Tratou-se da colocação do sacrário na igreja desde, pelo menos 1692, fazendo-se a escritura de contrato e obrigação na igreja paroquial em 17 de Agosto desse ano. Múltiplos fregueses concorreram com as suas dádivas perpétuas garantidas com hipotecas de propriedades. Colocou-se depois de 27 de Abril de 1693, mas retirou-se, à volta de 1736, com as obras da igreja nova. Volta a colocar-se depois de 8 de Outubro de 1738 no altar lateral de Nossa Senhora do Rosário, mas depois de 28 de Setembro de 1741 muda-se para o outro altar lateral de Santo António, que tinha talha nova e sacrário dourado. As razões da mudança devem-se a quererem renovar a talha do altar de Nossa Senhora.

Já me referi à capela de Nossa Senhora do Lago. Em 1761 a sacristia

estava muito má de madeiras, que foram renovadas vendendo-se as velhas. Não se reefe no inquérito à capela de Nossa Senhora da Conceição, construída em 1790 pelo abade José Nogueira Velho, que era comissário do santo ofício e foi visitador do arcediagado de Neiva em 1802 e 1812.

DOCUMENTO

N.º 57

Gemeses (sic)

Orago: S. Miguel; fogos: 130; habitantes: 652. Dista de Braga léguas: 5; de Barcelos, cabeça do arceprelado, 1 e meia; de Esposende (sic), cabeça do concelho a que pertence, meia. Tem de cõgrua 196\$000 réis. Tem casa de residência. Pertence à palestra de Banho.

[Igreja]

A igreja está segura. O sacrário decente com o Santíssimo. Tem os paramentos necessários.

[Capelas]

Tem no lugar da Barca do Lago uma capela — orago Nossa Senhora do Lago. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta da Junta da Paróquia.

Tem na casa do Padre Manuel Gomes Roza, desta freguesia, um oratório. Está decente. Tem os necessários paramentos para nele se poder celebrar. Tem o necessário Breve, e está como nele se declara.

Pároco

Manuel Martins Alves Júnior; encomendado. Idade: 35 anos. É pároco desde 16 de Outubro de 1845. Nem antes nem depois de pároco serviu emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Geometria. Teologia Dogmá-

(Continua na pág. 8)

SACERDOTES DE ONTEM

Mons. Adelino Maria Lopes Pedrosa

Solicitado para escrever as notas biográficas de Mons. Adelino Maria Lopes Pedrosa, naturalmente hesitei em aceder ao pedido, não porque me faltasse o desejo de colaborar na feliz iniciativa de perpetuar a sua memória, e não sentisse a distinção que me era proporcionada, mas sim pela reconhecida impossibilidade de satisfazer ao que é lícito esperar.

Certo é que tive a dita de conviver bem de perto com Mons. Pedrosa, e até confesso como preito de gratidão que muito lhe deve a minha vida sacerdotal, mormente quando na juventude nele encontrei um providencial e amigo orientador; mas se sempre me reconheci muito pequenino perante a gigantesca personalidade de Mons. Pedrosa, como expressar agora, em idade mais que madura, sentimentos de muita estima, respeito e veença vividos durante largos anos?

Mas seja; e que estes pobres rabiscos possam dar uma achega a quem condignamente homenageie tão ilustre Sacerdote.

Mons. Pedrosa nasceu às 4 horas da manhã de 12 de Dezembro de 1881, no lugar de Talhos, freguesia de Rio Tinto, Esposende, e foi baptizado dois dias depois, em 14, na igreja paroquial da mesma freguesia.

Merece especial referência a formação cristã desta família em não dilatar a entrada do seu filhinho no Grémio da Igreja; por certo que Mons. Pedrosa muitas vezes teria aludido a esta atitude de seus pais, como exemplo a seguir!

Estou plenamente convicto (seja-me lícito aproveitar o momento para o dizer) de que o 1.º centenário do seu nascimento, a ocorrer em Dezembro próximo, será solenemente comemorado. Porque se trata de um dos filhos mais ilustres de Esposende, e porque a vida religiosa desta região lhe deve imenso, não se deverá constituir uma Comissão que, sob a orientação do Sr. Arcipreste, possa programar e organizar a homenagem a que Mons. Pedrosa tem incontestável direito? É que a riqueza da sua vida exige condigna comemoração!

Era filho de José Lopes Balazeiro e Teresa de Jesus Pedrosa, neto paterno de Manuel Lopes Balazeiro e Ana Serra, e materno de Manuel José Pedrosa e Maria Fonseca.

Foram padrinhos o tio materno P.º Domingos José Pedrosa e Feliciano da Fonseca Pedrosa.

Não conheci o P.º Domingos Pedrosa; mas lembro-me de ter ouvido referências muito elogiosas e respeitadas à sua encantadora simplicidade, profunda humildade e devotado zelo à Igreja. Não será de supor que o Padrinho haja acompanhado e influenciado os primeiros anos da vida do afilhado, dado que em Mons. Pedrosa tanto refulgiam as mesmas virtudes? Sirva este pormenor para de novo salientar o ambiente cristão da família de Mons. Pedrosa.

Frequentou os Seminários de Braga (lamento ignorar pormenores da sua vida estudantil, certo como estou que algo haveria a merecer elogiosa referência), e foi ordenado sacerdote pelo Arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha, em 19 de Dezembro de 1904, celebrando a sua primeira missa no Sameiro em 21 do mesmo mês. É curiosa a circunstância de entre a ordenação sacerdotal e a primeira missa ter mediado o mesmo lapso de tempo que entre o nascimento e o seu Baptismo. Mera coincidência, ou especial significado?

Passou depois a exercer o munus de professor e prefeito no Colégio de S. Tomaz de Aquino, Braga, até 1911, ano em que o Colégio encerrou por motivo da situação política vigente. Quando algum tempo depois o Colégio reabriu, Mons. Pedrosa reocupou o seu lugar, ou permaneceu em casa da família até ao findar de 1913, data em que foi nomeado Vigário Cooperador de Cristelo, Barcelos?

(Continua)

FÉRIAS

Sabe bem, nestes dias de calor sufocante, escrever algumas linhas sobre o tema aliciante das FÉRIAS. É que, ao lembrá-las, parece mesmo que o espírito se recreia, e como que sente uma brisa amena a refrescar o ambiente de trabalho, que, por dever, ainda nos rodeia.

As férias são uma necessidade vital para quem, durante o resto do tempo, vive preso ao trabalho.

O estudante respira fundo, quando vê terminadas as canseiras de um ano de actividade escolar, mormente quando são coroadas de êxito completo.

O operário, que passa o tempo vergado sob o peso de difíceis tare-

fas, aspira ardentemente pelos dias, em que, finalmente, pode estender-se um pouco ao ar benéfico do mar, ou, pelo menos, relaxar um pouco a tensão dos seus músculos, num repouso sem horários nem pressões.

Enchem-se as praias de multidões ávidas do iodo tonificante da beira-mar; os que padecem das mais variadas doenças sofrimentos físicos, nas estâncias termais.

Os emigrantes buscam as suas queridas terras, para, num período mais ou menos longo, matarem saudades da família.

Tudo muito certo e necessário.

★

Importa, porém, ter presentes algumas normas que podem servir para que se não desperdice este tempo de repouso. É mesmo necessário que o descanso do corpo não reverta em prejuízo do espírito.

Importa não abafar a alma, enquanto se quer robustecer o corpo.

Descansar não é estar ocioso; é, sobretudo, ocupar-se em tarefas repousantes, diferentes daquelas que preenchem o tempo normal do trabalho.

Pode dizer-se que repousa, quem aproveita as férias para se encerrar nos ambientes saturados dos dancings, das boites e outros antros viciosos?

Será benéfico para o corpo, atacar-se no álcool, no fumo, na droga, no prazer da sensualidade?

Não será mais benéfico passear ao ar livre dedicar-se à leitura de bons livros, praticar desporto?

É que, assim, enquanto o corpo repousa, recreia-se o espírito e, ao terminarem as férias, recomeçar-se-á o trabalho com novas energias e óptima disposição.

P. B.

Os 10 Mandamentos para uma boa vizinhança

1. — Falai aos vossos vizinhos. Nada há tão agradável como algumas boas palavras de saudação.

2. — Sorri. Entram em acção 72 músculos para ter o rosto zangado, mas apenas 14 para sorrir.

3. — Chamai os vossos vizinhos pelo nome. O próprio nome é uma música suave para os ouvidos de cada um.

4. — Sede amigáveis e serviçais. Se quereis amigos, sede amigáveis.

5. — Sede cordiais. Falai e agi como se tudo o que fazeis fosse agradável.

6. — Demonstrei um interesse genuíno pelos vossos semelhantes. Descubrirei que tendes muitos pontos de contacto.

7. — Sede generosos e gratos. Buscai ocasiões para demonstrá-lo.

8. — Tende em consideração os sentimentos dos outros. Sereis apreciados.

9. — Prestai ouvidos às opiniões dos outros. Mesmo quando julgais que não merecem uma séria consideração.

10. — Ajudai os outros. Ajudar o próximo é um tempo bem empregado.

O CONCELHO DE ESPOSENDE

(Continuado da pág. 7)

tica e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem boa conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

Tem 3 sacerdotes, 1 clérigo e 2 ordenandos (68).

Sacerdotes

Manuel Martins Alves; idade: 83 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 28 de Março de 1789. Tem licenças para celebrar enquanto se não mandar o contrário, com data de 7 de Outubro de 1844. Não é habilitado. Não serviu emprego algum eclesiástico. Frequentou Gramática Latina e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão somente para continuar no uso de suas ordens.

Manuel Gomes Roza; idade 78 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 27 de Março de 1792. Tem licenças para celebrar e confessar enquanto se não mandar o contrário, com data de 15 de Julho de 1845. O último exame que fez em Moral foi a 21 de Junho de 1821 por 4 anos. Foi cura e encomendado nesta freguesia. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido boa conduta, Tem aptidão somente para continuar no uso de suas ordens, atenta sua idade e moléstias.

Manuel Gomes Nogueira, idade: 38 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 7 d' Abril de 1832. Tem licenças para celebrar e confessar conforme sua idade pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 7 de Maio de 1845, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 30 d' Abril de 1842. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem sofrível conduta. Tem aptidão física para ser pároco e continuar no uso de suas ordens (fl. 68 v.).

Clérigos

José Valério da Costa Neves. Nada posso dizer respeito a este clérigo, porque não se apresentou, e consta-me que está na cidade de Lisboa.

Ordenandos

João, filho de António Gomes Roza. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Frequentou Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Manuel, filho de Francisco Gonçalves. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Frequentou Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Esta freguesia deve continuar a ser paróquia (fl. 69).

(A. D. B. — Inquéritos, Arciprestado de Barcelos, fl. 68-69).

MAIS UMA FARSA

Esboçam-se em Portugal as tentativas para a legalização do nudismo. A triunfar a ideia, será mais uma farsa entre outras que marcaram, em triste período, as chamadas conquistas de Abril. A pretexto de se acautelarem abusos, serão mais abusos a consentir num país que dia a dia tem vindo a resvalar em deplorável dissolução moral, como se a civilização estivesse no regresso ao primitivismo da selva. Só a mais saloia das ingenuidades acreditará na força e eficácia de regulamentos restritivos, quando são tão precárias todas as fiscalizações. De cedência em cedência, de abdicação em abdicação, todos os valores humanos se vão ao fundo.

Portugal do que precisa é de vestir-se, para não se aviltar. E avilta-se na medida em que, por imitação simiesca, ou com a mira em negócios inconfessados, fizer da permissividade um processo de evolução negativa, despejada e destruidora do que constitui a estrutura mais íntima da vida individual e colectiva.

Parques de nudistas, numa coutada do Gerez ou numa praia do Algarve, serão mais um atentado à Moral e aos sentimentos do povo português, que não merece o insulto. Serão uma afirmação de democracia zoológica, sem argumentos válidos que a justifiquem.

Questão de moda? Voltaire o disse: «A moda impera até nos crimes». Crimes são os assaltos a bancos e a casas particulares. E estão na moda. Crimes

são as drogas intoxicantes e alucinatórias. E estão na moda.

Motivo de atracção de turistas, na mira de caçar divisas? Dinheiro que o diabo dá, o diabo o tira. Como no jogo, em que tudo se perde, porque nele se perde o que se perde e nele se perde o que se ganha.

Muito se tem falado, e ainda bem, na deessa do nosso património cultural, que vai dos monumentos arquitectónicos e das obras de arte espalhadas por todas as províncias, até os objectos de artesanato ou das pequenas indústrias tradicionais, por que tanto se bateram, além de outros, escritores da craveira de Ramalho Ortigão e Fialho de Almeida.

Mas os valores morais não serão também património nacional a acautelar de todas as ruínas e degradações?

«Dar-se-ão conta os jovens e os adultos frequentadores de espectáculos em que se estadeiam todas as ignomínias, de que estão a ser joguete de interesses comerciais de um capitalismo a que não deixarão porventura de chamar vil, mas que vão alimentando com a sua presença e o seu dinheiro? (...) A autoridade não pode demitir-se perante este generalizado aviltamento moral. Democracia não é sinónimo de libertinagem e de corrupção de costumes».

Que o bom senso venha a reagir a tempo e horas.

NUNO VALVERDE

O «Polidor de Esquinas» e os Tempos Livres

É resposta muito frequente entre jovens quando se lhe pergunta: onde estás empregado? «Na Firma Dias e Dias à Boa Vida» ou: «sou polidor de esquinas».

Eles têm razão em o dizer com ar triste... Esses não poderão ter férias... vão continuar ao pão dos pais ou dos irmãos... não são independentes nem totalmente livres.

«Vamos a ver», dizia o cego, mas nunca chegou a ver. «Aguarde mais algum tempo». E o tempo passa. Quem espera desespera.

Estes, e tantos eles são, não poderão ter férias.

Quem porém trabalhou, não deve vender nem dispensar-se das férias. Se nem todos poderão mudar de ambiente; todos poderão mudar de actividade.

Se uma máquina se gasta, e por isso, necessita de descanso, assim esta complicadíssima máquina humana, tem necessidade de descansar.

Passar férias, não é polir esquinas ou deixar-se cair numa rede de corruptores ou entrar num tempo totalmente inútil.

Não gastes «à bruta» o subsídio das tuas férias ou o dinheiro que os teus pais colocam à tua disposição.

Pensa que muitos não poderão ter férias como tu, para que não lhes falte o alimento durante os outros dias do ano.

Não explores as pessoas das zonas turísticas. Pensa que muitas delas foram viver para lugares impróprios e apertados, para que tu e a tua família possais estar bem. Pensa neles também tentando compreender alguma deficiência.

Um são convívio enriquecer-te-á humanamente. Tu mesmo poderás enriquecer os outros com a tua experiência, ou simplesmente partilhando com eles a tua alegria.

Admira os pormenores e a força da Natureza à beira-mar, e deixa-te encantar pela beleza das paisagens na Serra.

Mais desocupado do trabalho do dia a dia, agora, cuida mais da tua formação intelectual; mais livre de preocupa-

ções, dedica mais tempo à oração e à vivência da tua fé.

No fim das férias regressarás à tua ocupação, não com a tristeza do simples polidor de esquinas, mas com a alegria de seres mais rico e de teres enriquecido outros!

Queres tentar?

Santidade da Família

Mas damos graças a Deus pela fidelidade heróica de tantos casais.

Peçamos para eles a graça da fortaleza, a fim de continuarem a dar testemunho do seu dever de esposos e pais.

Que os esposos encontrem nas associações apropriadas o apoio de que precisam e eles mesmos possam suscitá-las e por elas oferecer ajuda aos casais necessitados.

Que os pais saibam aceitar e educar os filhos como bênçãos do Céu, preparando-os com o seu exemplo e ensinamentos para os rudes combates da vida.

Que os lares das famílias cristãs sejam sempre santuários de amor, não obstante as tempestades envolventes e se transformem em genuínas igrejas domésticas, apesar do ambiente corrosivo.

Pensamos que um lar nunca é tão santo que o não possa ser mais, nem tão pecador que desespere de melhorar.

Se as famílias cristãs forem fiéis à sua vocação serão anunciadoras da Boa Nova (Mt. 28, 19), testemunhando o amor de Deus ao mundo (Actos, 1, 8).

Deus o quer! A Igreja, na esteira de Jesus, aponta o caminho.

Saibam os esposos cristãos ultrapassar corajosamente as ásperas montanhas dos Calvários de dor, de olhos postos nos suaves Tabores da Transfiguração e colinas da Ascensão.

A luta é sinal de graça na Terra e penhor de glória no Céu.

† D. Eurico Nogueira